

225

**IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS NA PRESSÃO ARTERIAL DA POPULAÇÃO DO VALE DO TAQUARI.** *Maira Erica Marques, Afonso dos Reis Medeiros, Andressa de Souza, Milena Görden, Natália Vogel, Márcia Wink, Luís de Castro, Carla Kauffmann, Maria Beatriz Cardoso Ferreira, Luciana Fernandes, Iraci Lucena da Silva Torres (orient.)* (UNIVATES).

O Vale do Taquari, localizado na região centro-leste do Rio Grande do Sul, é composto por 42 municípios, sendo que 34, 3% da população reside na área rural, com possibilidade de contato direto ou indireto com agrotóxicos. A hipertensão é reportada pelos profissionais de saúde como sendo elevada em ambos os sexos, sendo um fator associado a sua etiologia a exposição a agrotóxicos. O objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto da utilização de agrotóxicos na pressão arterial da população utilizando como marcador o uso de medicamentos anti-hipertensivos. A amostra, compreendendo 10% dos municípios, foi aleatoriamente escolhida. Questionário específico foi elaborado, visando a obtenção de informações sobre a saúde da população. Foi aplicado no período de junho a julho de 2005, nas cidades de Westfália, Travesseiro, Doutor Ricardo e Estrela, totalizando 400 pessoas entrevistadas, sendo 67% do sexo feminino e 33% masculino, com média de idade entre  $50 \pm 17$  anos. Os dados foram coletados em farmácias da rede pública e privada, mediante consentimento livre e esclarecido. Para fins de análise, os entrevistados foram divididos em 2 grupos, expostos e não expostos a agrotóxicos, e estes, subdivididos em uso e não uso de medicamentos anti-hipertensivos. Resultados preliminares demonstraram que 55% dos entrevistados tiveram contato com agrotóxicos e destes, 39, 6% estavam utilizando pelo menos um medicamento anti-hipertensivo. Dentre os entrevistados não expostos, 14, 5% usavam medicamentos. Tendo em vista que a hipertensão arterial pode ser desencadeada por inúmeros fatores, muitos deles já conhecidos, esses dados podem sugerir que a exposição a agrotóxicos pode ser relacionada como um fator de risco na alteração da pressão arterial. (PIBIC).